



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
ALERGIA E  
IMUNOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28  
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca  
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Influência Da Estação Seca Em Brasília Nas Conjuntivites Alérgicas

**Autores:** CELSO TAQUES SALDANHA (PROFESSOR ASSISTENTE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EUROAMERICANO/UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO EUROAMERICANO/UNIEURO)

**Resumo:** Diante das mudanças climáticas e o aumento da severidade das secas, como ocorreu em 2024 em Brasília, onde a umidade relativa do ar foi detectada com valores inferiores a 10% e cuja tendência é que esse fato se torne ainda mais frequente e impactante, deve-se buscar uma compreensão melhor sobre a influência da estação seca em Brasília com a conjuntivite alérgica infantil . . " Este artigo tem como objetivo revisar a influência da estação seca em Brasília no desenvolvimento de conjuntivites alérgicas pediátricas, destacando-se, portanto, como fator climático, a umidade relativa do ar." Foi realizada uma revisão da literatura em três bases de dados: PubMed, Scielo e Lilacs. Foram utilizados quatro descritores: 'conjuntivite alérgica infantil', 'estação seca', 'clima' e 'Brasília'. A seleção dos artigos contemplou os últimos 15 anos, priorizando estudos sobre a relação entre a baixa umidade do ar e o aumento de doenças oculares alérgicas." A conjuntivite alérgica é uma inflamação da conjuntiva, membrana que reveste a parte branca do olho e a parte interna das pálpebras, sendo desencadeada por reações imunológicas a alérgenos como ácaros, poeira, poluentes e polens. Os principais sintomas incluem prurido ocular, vermelhidão, lacrimejamento e fotofobia. A cidade de Brasília possui um clima caracterizado por duas estações bem definidas: a chuvosa, que ocorre de outubro a abril, e a seca, que se estende de maio a setembro. Durante a estação seca, a umidade relativa do ar pode atingir valores inferiores a 20%, favorecendo o aumento de partículas suspensas no ar, como poeira e poluentes. Esses fatores podem intensificar os quadros de conjuntivite alérgica, pois promovem maior irritação ocular e aumentam a exposição aos alérgenos. O possível mecanismo pelo qual a seca influencia na conjuntivite alérgica em Brasília está relacionado à diminuição da produção lacrimal, o que reduz a capacidade de remoção dos alérgenos da superfície ocular. Assim, a permanência dessas substâncias no olho pode desencadear inflamação e reações alérgicas mais intensas. No entanto, os estudos robustos que abordam diretamente essa relação em Brasília praticamente são inexistentes na literatura, demonstrando a necessidade de investigações mais aprofundadas para esse tema extremamente relevante frente às mudanças climáticas, notadamente da umidade relativa do ar baixa durante a estação seca." Pesquisas futuras certamente irão contribuir para o estudo do perfil da variável ambiental da umidade relativa do ar em Brasília e , conseqüentemente, adoção de medidas preventivas e terapêuticas mais eficazes para minimizar os impactos da baixa umidade na saúde ocular da população brasileira infantil durante a estação seca.